## Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG

Quarta Lista - Teoria de Linguagens e Compiladores Prof. Luiz Eduardo da Silva



**Exercício 1.** Qual é o significado da instrução SVCP para tradução de função e procedimento? Dê um exemplo de uso

Exercício 2. Qual é o operando da instrução RTSP? Qual é o efeito, na pilha de execução da MVS, da execução da instrução RTSP 4?

Exercício 3. Como são diferenciadas as variáveis locais e variáveis globais na MVS?

Exercício 4. Como são diferenciadas as variáveis locais e parâmetros de uma rotina na MVS?

Exercício 5. Como é a alocação de memória para os parâmetros de uma rotina?

Exercício 6. Traduza para MVS os seguintes programas:

### 1. programa 1

```
programa exercicio
     inteiro a b
2
   inicio
     leia a
4
     leia b
5
     se a > b
6
        entao enquanto a > b faca
                  escreva a
8
                  a < -a - 1
9
              fimenquanto
10
11
        senao enquanto a < b faca
                  escreva a
12
                  a < -a + 1
13
               fimenquanto
14
     fimse
15
   fimprograma
16
```

#### 2. programa 2

```
programa exercicio
     inteiro a b
2
3
   func logico maior (inteiro a inteiro b)
     maior \leftarrow a > b
6
   fimfunc
   inicio
9
     leia a
10
     leia b
11
     se maior (a b)
12
         entao escreva a
13
         senao escreva b
14
     fimse
15
   fimprograma
```

Exercício 7. Preencha a tabela de símbolos, com os valores que estarão registrados, no momento em que o compilador alcançar a linha 4 do programa 2 da questão anterior. Considere as seguintes colunas da tabela:

#	id	esc	dsl	rot	cat	tip	mec	npar	par

Exercício 8. Considerando o programa 2 do exercício 6, apresente a pilha de execução (identificando o significado de cada valor na pilha: registro de ativação, valor de retorno, endereço de retorno, valor de parâmetro, etc.), no momento que a pilha contém o maior número de registros de ativação.

Exercício 9. Qual é o programa Simples cuja tradução MVS é:

1.	Código	MVS 1				
1		INPP				
2		AMEM	1			
3		DSVS	L0			
4	L1	ENSP				
5		CRVL	-3			
6		CRCT	0			
7						
8		DSVF	L2			
9		CRVL	-3			
10		CRCT	1			
11		SUBT				
.2		SVCP				
.3		DSVS	L1			
14		CRVL	-3			
.5		ESCR				
6		DSVS	L3			
7	L2	NADA				
8	L3	NADA				
19		RTSP	1			
20	L0	NADA				
21		LEIA				
22		ARZG	0			
23		CRVG	0			
4		SVCP				
25		DSVS	L1			
6		DMEM	1			
27		FIMP				

## 2. Código MVS 2

1		INPP	
2		AMEM	1
3		DSVS	L0
4	L1	ENSP	
5		CRVL	-5
6		CRVL	-4
7		SOMA	
8		ARMI	-3
9		RTSP	3
10	L0	NADA	
11		CRCT	10
12		CRCT	20
13		CREG	0

```
14 SVCP
15 DSVS L1
16 CRVG 0
17 ESCR
18 DMFM 1
19 FIMP
```

Exercício 10. Considerando os programas do exercício anterior, apresente a pilha de execução (identificando o significado de cada valor na pilha: variáveis globais, registro de ativação, valor de retorno, endereço de retorno (i+2), encadeamento dinâmico (d'), parâmetros, variáveis locais e valores temporários), no momento em que a pilha contém o maior número de registros de ativação. Considere que o valor digitado na entrada de dados do código MVS 1 é 2.

**Exercício 11.** Escreva um programa Simples com procedimento e função e faça a tradução para MVS.

Exercício 12. Considere o seguinte código em MVS:

```
INPP
              AMEM
2
                         1
              DSVS
                         L0
3
   L1
              ENSP
4
              AMEM
                         1
5
              CRCT
6
              ARMI
                         -3
   L2
              NADA
8
              CRVL
                         -4
              CRCT
10
              CMMA
11
              DSVF
                         L3
12
              CRVI
                         -3
13
              CRVL
                         -4
14
              SOMA
15
              ARMI
                         -3
16
              CRVL
                         -4
17
              CRCT
18
              SUBT
19
              ARZL
                         -4
20
              DSVS
                         L2
21
              NADA
   L3
22
             DMEM
                         1
23
              RTSP
                         2
24
   L0
              NADA
25
                         10
              CRCT
26
              CREG
                         0
27
              SVCP
28
              DSVS
                         L1
29
              CRVG
                         0
30
              ESCR
31
                         1
              DMEM
32
              FIMP
33
```

Para a imagem da Figura 1 de um instante da execução desse programa no simulador da máquina virtual simples, indique o significado de cada um dos valores na Pilha M (pilha de execução). Por exemplo, indique quais as posições se referem ao registro de ativação da rotina chamada, quais são as posições dos parâmetros, qual é a posição na pilha M onde está o endereço de retorno, registrador d salvo, variáveis locais e valores temporários.



Figura 1: Um momento da execução do programa

# Exercício 13. Considere o seguinte código em Simples:

```
programa exercicio
      proc p (inteiro n)
      inicio
3
        se n > 1
4
                    escreva (n)
5
            entao
6
                    p (n - 1)
                    p (n - 2)
7
            senao escreva n
8
       _{\rm fimse}
9
    fimproc
10
11
   inicio
12
     p(5)
13
   fimprograma
14
```

- a) Desenhe a <u>árvore de ativação</u> representando as chamadas (principal ou recursiva) da rotina **p** como nós intermediários e os comandos de escrita como folhas.
- b) Represente a pilha de execução de forma genérica (indicando o registro de ativação das chamadas ativas), quando a pilha contém o maior número de registros de ativação na execução desse programa.
- c) O que esse programa apresenta como <u>saída</u> de sua execução?